



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUADRINGENTÉSIMA OCTOGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, por videoconferência, em  
2 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quatringentésima  
3 Octogésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A  
4 Reunião contou com a participação da *Secretária Executiva do CSDF*, **Andressa Cristina de**  
5 **Oliveira Silva Cavalcante**, dos **conselheiros segmento gestor**: *Manoel Luiz Narvaz Pafiadache*,  
6 *Osnei Okumoto*, *Melina Romanini Mairinque Soares*, *Christiane Braga Martins de Brito*, *Elza Ferreira*  
7 *Noronha*, *Carlos Wilson de Andrade Filho*, *Jansen Roger Sousa Rodrigues*, *Arlene de Souza Luís*;  
8 dos **conselheiros segmento trabalhador**: *Rosalina Aratani Sudo*, *Solange Pereira de Souza*, *Márcio*  
9 *da Mata Souza*, *Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior*, *Rozangela Fernandes Camapum*, *Fátima Lúcia*  
10 *Rôla*, *Isaires Florenço de Souza*, *Newton Cleiton Batista*, *Maria Arindelita Neves de Arruda*; dos  
11 **conselheiros segmento usuário**: *Míriam Marques Nery*, *Rubens Bias Pinto*, *Raimundo Ferreira da*  
12 *Silva*, *Silvestre Araújo*, *Domingos de Brito Filho*, *Luís Carlos Macedo Fonseca*, *Raimundo Nonato*  
13 *Lima*, *João Elias Lima Araújo*, *Teresinha de Jesus Pantoja Henrique*, *Lourdes Cabral Piantino*.  
14 *Participaram como convidados*: *AB-Diel – DICOS*, *Fernando Marques*, *Fernando Erick Damasceno*  
15 *Moreira – Secretário Adjunto de Assistência à Saúde*, *Janaína – SVS*, *Marly de Sousa Rodrigues –*  
16 *GAMAH*, *Louisiane – UnB*, *Inês – UnB*, *Maria Valda – ICTDF*, *Consuelo – ICTDF*, *José Humberto –*  
17 *ICTDF*, *Helvécio da Cunha – ICTDF*. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Mesa Diretora do  
18 CSDF, iniciou a reunião às 09h02. Informou que a Mesa Diretora faria a condução da reunião em  
19 virtude da Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues, estar de Atestado Médico. **Expediente –**  
20 **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros** – Secretária Executiva do CSDF,  
21 **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 483ª RO recebidas no CSDF:  
22 Presidente Jeovânia Rodrigues e o Conselheiro Paulo Martins. **Pedidos de inclusão de matéria na**  
23 **ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF** – Conselheira **Rozangela Camapum**  
24 propôs que, para as próximas reuniões do CSDF seja pautada a Conferência de Saúde Mental.  
25 **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e**  
26 **aprovado por maioria** – Conselheiro **Raimundo Nonato** solicitou pauta para tratar do ambulatório  
27 trans do Hospital Dia. Conselheira **Rozangela Camapum** solicitou pauta para tratar para deliberação  
28 acerca da transformação do Grupo de Trabalho da Saúde Bucal em Comissão Temporária.  
29 Conselheira **Lourdes Cabral** solicitou inclusão para discussão do processo eleitoral do CRS  
30 Ceilândia. **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – Conselheiro **Silvestre**  
31 apresentou demanda da Associação das Pessoas com Deficiência acerca da falta de medicamentos  
32 de uso contínuo, informando que para se conseguir a aquisição desses medicamentos, segundo  
33 informação da Farmácia de Alto Custo, somente acionando o Ministério Público. Disse também que  
34 encaminha demandas ao CSDF ou diretamente à SES e não obtém respostas. Conselheira **Fátima**  
35 **Rôla** solicitou reunião imediata com o Secretário de Estado de Saúde e a Comissão da Conferência  
36 de Saúde Mental, a ser eleita hoje, para tratar da Conferência de Saúde Mental. Informou que  
37 representou o CSDF no IX Encontro da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador e  
38 Trabalhadora – RENASTÃO. Disse que é necessário ativar a CISTT no DF. Conselheiro **Raimundo**  
39 **Nonato** solicitou que o Dr. Fernando Marques entrasse na reunião para apresentação referente ao  
40 seu pedido de pauta. Conselheira **Lourdes** informou que assim que a inclusão de pauta for aprovada  
41 ele receberá autorização para entrar na reunião. Conselheiro **Rubens Bias** informou que é preciso  
42 acompanhamento do atual Instituto Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal. Disse que quase  
43 a totalidade dos transplantes e quase a totalidade das cirurgias cardiovasculares congênitas são  
44 realizadas pelo SUS, são públicas e se tem uma série de dificuldades em relação ao Instituto, que  
45 vem numa crise financeira desde 2014, descumprindo metas com a Secretaria de Saúde, com a  
46 parceria do Ministério da Defesa que coloca à disposição o Hospital das Forças Armadas. Disse que  
47 se o grupo de trabalho efetuou um processo amplo de análise da situação, que contou com a  
48 participação do Observatório Social de Brasília, na figura da Karla Carvalhal, e foram analisadas

49 mais de 1500 páginas de documentos, mas se teve muita dificuldade em acessar as contas e as  
50 metas do Instituto. Disse também que há várias denúncias de que as metas não vem sendo  
51 cumpridas há diversos anos e, nesse momento, entre dezembro e janeiro, a Secretaria de Saúde vai  
52 fazer um novo instrumento normativo para contratar, para pactuar transplantes e cirurgias cardíacas.  
53 Opinou que é fundamental que se ouça a Superintendente e achou fundamental que a manifestação  
54 do Conselho sobre a questão. Solicitou o adiamento do ponto de pauta do Instituto de Cardiologia  
55 e Transplantes. Conselheiro **Domingos de Brito** informou sobre a notificação do TCDF ao CSDF  
56 para que em sessenta dias ofereça uma resposta sobre a situação do CRS do Núcleo Bandeirante.  
57 Disse que em reunião do CSDF com o Subsecretário da DICOS ficou o pedido de uma reunião com  
58 a Mesa Diretora para se tomar providências com relação a isso. Solicitou a marcação de uma  
59 reunião com o Dr. AB-Diel e a Mesa Diretora, essa semana ainda, para tratar da questão.  
60 Conselheira **Solange** questionou a gestão acerca da utilização dos sistemas na Atenção Primária, se  
61 o TrakCare ou o E-SUS. Conselheira **Lourdes Cabral** reforçou o informe acerca do atestado médico  
62 da Presidente Jeovânia, que irá permanecer afastada por trinta dias. Informou que não obteve até o  
63 momento resposta sobre a solicitação, efetuada em 22 de julho de 2021, de reunião conjunta com a  
64 Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde sobre a volta às aulas presenciais. Informou que não  
65 será possível utilizar a emenda parlamentar da Deputada Arlete Sampaio para aquisição dos CPUs  
66 para o CSDF e os Conselhos Regionais de Saúde, e esse recurso será utilizado para outros fins.  
67 Disse que caso haja interesse a Secretária Executiva do CSDF poderá disponibilizar o documento  
68 com as razões da não utilização da verba para o Conselho de Saúde. Comunicou a necessidade de  
69 reativação do GT para confecção da minuta de Resolução dos Conselhos Gestores. Informou que foi  
70 pré-agendada para 11 de fevereiro de 2022 a reunião para definição da Coordenação de Plenárias,  
71 porém somente haverá confirmação da disponibilidade do auditório da FEPECS em janeiro de 2022.  
72 Justificou o cancelamento da RE do IGESDF, ocorrido na semana anterior, esclarecendo que foi a  
73 pedido do General Gislei, Presidente do IGESDF, pois naquela data o Governador iria inaugurar a  
74 UPA de Planaltina e ele e a equipe não poderiam estar presentes na reunião. **Ordem do dia - Item 1**  
75 **- Aprovação das Atas 480ª RO e 481ª RO** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira  
76 **Lourdes Cabral** informou que não houve retificações na ata referente a 480ª RO. Informou que a ata  
77 referente 481ª RO ainda não estava disponível para avaliação e aprovação. Colocou em votação a  
78 aprovação da ata 480ª RO. Aprovada. **Item 2 – Apresentação e aprovação da Pauta da 483ª**  
79 **Reunião Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Lourdes Cabral**  
80 apresentou ao pleno a pauta da 483ª RO com as três inclusões propostas e a inversão solicitada,  
81 com o item dez passando a ser o de número seis. Colocou em votação a aprovação. Aprovada a  
82 pauta com as inclusões e a inversão propostas. **Item 3 – Informes da SES - DF.** Coordenação:  
83 Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de  
84 Assistência à Saúde, anunciou que o Secretário de Estado de Saúde, General Manoel Luiz Narvaz  
85 Pafiadache, não pode comparecer a reunião por motivo de agenda prévia externa. Respondeu às  
86 colocações dos conselheiros. Solicitou ao Conselheiro Silvestre o encaminhamento da lista das dez  
87 medicações que estão em falta. Disse que algumas medicações são fornecidas pelo Ministério da  
88 Saúde, outras medicações são compradas pela Subsecretaria de Logística e outras medicações  
89 estão sendo compradas pelo PDPAS. Disse que está com uma lista de algumas medicações que  
90 sofreram uma alteração de valor muito grande no final do ano, mas tem outras que são mais básicas.  
91 Conselheiro **Silvestre** respondeu que encaminhou a listagem para o e-mail da SES e IGESDF, no  
92 mês de setembro, e a resposta foi que para aquisição deste tipo de medicamento somente pelo  
93 Ministério Público. Considerou uma falta de respeito a ausência do Secretário de Estado de Saúde  
94 na reunião. Conselheira **Lourdes Cabral** efetuou observação. Disse que a gestão deveria ter essa  
95 lista dos medicamentos que se tem ou não disponível, e o que é preciso é a justificativa pela SES da  
96 falta desses medicamentos e que se providencie a sua reposição. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-  
97 Adjunto de Assistência à Saúde, continuou os informes sobre a SES e respondeu as colocações dos  
98 conselheiros. Respondeu, em relação a segunda pauta que foi colocada pelo Conselheiro Silvestre,  
99 que disse que ele faz parte de uma representação de 116 associações de pessoas com deficiência, é  
100 que os trabalhos dentro da assessoria de redes de atenção à saúde, dentro da rede da pessoa com  
101 deficiência, são o melhor lugar para esse ponto de confluência. Disse que é um trabalho que vem  
102 sendo feito baseado no fortalecimento da Atenção Primária, que é uma rede frágil, uma rede que  
103 precisa muita atenção, inclusive é uma rede que, assim como a rede de saúde mental, precisa ser  
104 priorizada. Disse acreditar que ao longo do tempo do Distrito Federal se conseguiu dar muita atenção  
105 para a rede de urgência e emergência, a rede materno infantil e a rede de doença crônica não  
106 transmissível agora por último. Disse que essas duas outras redes, tanto com a rede de saúde  
107 mental quanto a rede da pessoa com deficiência, têm que ter esse diálogo com as associações,

108 ouvir, vincular os serviços, e isso se dá pela expansão dos equipamentos de saúde nesses  
109 territórios, principalmente de maior vulnerabilidade. Disse que se sabe que quando há a maior  
110 vulnerabilidade associada a uma condição de deficiência, isso se potencializa bastante, então que há  
111 um ponto de confluência importante. Citou a Aline, uma trabalhadora de saúde, que está dedicada à  
112 pauta há mais de 15 anos, que hoje ela está na assessoria de redes de atenção à saúde. Frisou que  
113 se tem hoje, tanto dentro da Diretoria de Áreas Estratégicas como dentro da Gerência de Populações  
114 Vulneráveis, o esforço para a manutenção da pauta, então disse acreditar que é muito bem-vinda a  
115 proposição dessa pauta com a rede de pessoas com deficiência e se trazer essas associações o  
116 mais próximo possível dos trabalhos que estão sendo realizados. Conselheira **Christiane Braga**  
117 colocou, a respeito do que foi solicitado referente a lista de medicamentos que estão faltosos dentro  
118 das farmácias de alto custo, que na sala de situação, na informação ao cidadão, ou seja, um dado  
119 aberto, existem todas as listas de medicamentos que estão no estoque e fora do estoque. Disse que  
120 existem também, inclusive, a informação daqueles que são fornecidos pelo Ministério da Saúde,  
121 aqueles para os protocolos do Ministério e aqueles que são fornecidos pela Secretaria de Saúde,  
122 com os protocolos da Secretaria de Saúde. Disse que não há necessidade de se levantar este tipo  
123 de insumo, mas eles estão atualizados diariamente pelo *alfalink* através desse sistema de  
124 informação, na sala de situação, acesso a todos os usuários. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto  
125 de Assistência à Saúde, respondeu a Conselheira Fátima que tanto na pauta da Saúde Mental  
126 quanto na da Saúde dos Trabalhadores será muito bem vindo acolher uma reunião com o Conselho.  
127 Disse que não há óbice algum em se fazer essa deliberação e propôs que seja marcada a agenda  
128 quando for pertinente, e que fará questão de participar. Disse que saúde mental é um ponto que se  
129 funde na saúde do trabalhador, que será bastante assoberbada, sobrecarregada pela questão da  
130 saúde mental. Disse que a saúde mental da população já está sendo uma pauta, sobrecarregando o  
131 serviço, e existe um novo Plano Diretor de saúde mental que precisa dialogar com a realidade,  
132 precisa representar as demandas da atualidade, e passa pelo fortalecimento da retaguarda dos  
133 níveis secundários, a ampliação e a dimensão de alcance dos centros de atendimento psicossocial,  
134 de forma mais realista possível, para se reconectar esse serviço à rede. Disse que a questão da  
135 saúde mental, pela recomendação do CONASS CONASEMS, obrigatoriamente se passa pela  
136 apropriação da Atenção Primária, no sentido, principalmente, de dar resposta à situações de  
137 depressão, ansiedade, problemas com álcool e drogas e as síndromes psicóticas mais comuns que  
138 podem ser inicialmente manejadas na Atenção Primária, então isso é também uma prioridade. Disse  
139 que, de qualquer forma, está disponível para essa reunião. Disse que passou as manifestações dos  
140 conselheiros para o General. Citou a questão do ICTDF, principalmente no que tange aos  
141 transplantes halogênicos, que é uma deficiência muito grande da rede e, como foi bem colocado pelo  
142 conselheiro Rubens, foi tratado dentro de um grupo de trabalho tanto metas qualitativas quanto  
143 metas quantitativas, que foram revisadas por esse grupo e foram aprovadas há, salvo engano, 15  
144 dias, e que tramita para a área meio na possibilidade de renovação desse contrato. Disse que uma  
145 das fragilidades é se qualificar, o máximo possível, as metas qualitativas. Opinou que a meta  
146 quantitativa está boa e que é um convênio que ficou muito melhor para a Secretaria de Saúde e,  
147 principalmente, para o paciente, do que para a própria conveniada. Disse que o convênio está  
148 tramitando na área meio e a expectativa do General Pafiadache é de se conseguir finalizar ainda  
149 esse ano, sendo uma meta extremamente arrojada. Disse que essa revisão das metas qualitativas,  
150 que inclusive acredita que é o ponto que o Conselho de Saúde tem que se empoderar juntamente  
151 com a Secretaria de Saúde para a manutenção da qualidade desse serviço prestado. Disse que as  
152 metas quantitativas estão suficientes para a realidade do Distrito Federal e acredita na regularização  
153 desse convênio e na retomada principalmente da preocupação do transplante de medula óssea  
154 halogênico que, de fato, é uma fragilidade da Secretaria de Saúde. Respondeu a Conselheira  
155 Solange sobre o E-SUS e o TrakCare, que a integração e interoperabilidade entre os sistemas é  
156 importante e exige um tratamento especializado. Conselheiro **Domingos de Brito** observou que o  
157 RAG deste ano foi reprovado pelo CSDF pois índices estipulados pelo Ministério da Saúde sequer  
158 foram alcançados, não sendo a primeira vez, que isso já decorre de, pelo menos, oito anos. Disse  
159 que participou de uma reunião onde foram apresentados relatórios de fatos ocorridos, porém, em  
160 algumas áreas, foram apresentadas previsões, causando preocupação. Disse que enquanto a  
161 Secretaria de Saúde tomar decisões em que ela sequer consulte os trabalhadores ou o usuário  
162 dificilmente as decisões serão acertadas. Criticou o sistema TrakCare. Criticou a ausência do  
163 Secretário de Estado de Saúde nas reuniões do CSDF. Conselheira **Rozangela Camapum** solicitou  
164 urgência no agendamento da reunião com a Comissão de Saúde Mental. Dr. **Fernando Erick**,  
165 Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, respondeu aos conselheiros. Concordeu com o  
166 apontamento feito pelo Conselheiro Domingos em se somar as melhores evidências com uma escuta

167 qualificada. Disse que tem o intuito de revitalizar os Conselhos de Gestão local e a gestão deve estar  
168 um nível mais descentralizado possível, inclusive empoderar e instrumentalizar o trabalhador para  
169 ele poder registrar os momentos aonde ele se autoavalia e avalia o serviço e onde é criado esse  
170 plano de ação. Convidou o CSDF para parceria com a Fundação Oswaldo Cruz em um projeto da  
171 Atenção Primária de qualificação e avaliação da Atenção Primária – QUALISAPS. Solicitou à  
172 Conselheira Fátima Rôla a lista dos participantes da reunião referente à Conferência de Saúde  
173 Mental para agendamento. Conselheira **Fátima Rôla** deixou claro que a demanda da audiência com  
174 o Secretário de Saúde é do CSDF e não dela própria. Conselheira **Lourdes Cabral** esclareceu que  
175 as conferências são realizadas, coordenadas e propostas pelo Conselho Nacional de Saúde e  
176 existem datas e prazos para que as regionais aconteçam, justificando a urgência da pauta pelo  
177 curtíssimo prazo existente. Disse ser muito importante que, a partir do momento que essa Comissão  
178 for composta hoje na reunião, o Dr. Fernando Erick faça uma agenda com o Secretário e a Comissão  
179 para que se dê andamento à Conferência de Saúde Mental. Conselheira **Rozangela Camapum**  
180 complementou dizendo que quem for atender a demanda na secretaria esteja ciente de que, além da  
181 equipe técnica da saúde mental, é necessária a participação de alguém do gabinete com decisão na  
182 parte de orçamento. Conselheira **Lourdes Cabral** lembrou que para o próprio funcionamento das  
183 conferências a ARINS é o órgão responsável na SES para trabalhar diretamente com o CSDF na  
184 realização da Conferência. Disse que o CSDF não tem verba, não tem nenhum recurso e nem a  
185 logística para fazer com que uma conferência aconteça, logo a SES é parte fundamental e decisiva  
186 na construção de uma conferência, e o responsável direto é a ARINS. Dr. **Fernando Erick**,  
187 Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, disse que a partir de hoje pode agendar uma reunião  
188 para, no máximo, a próxima semana para tratar da conferência. Conselheira **Christiane Braga**  
189 informou que todos os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual foram aprovados ontem, então  
190 para o ano vigente não se tem mais recursos para se adiantar qualquer valor para o financiamento  
191 dessa Conferência. Disse que para o ano que vem, que é a LOA aprovada ontem, ela não traz a  
192 previsão desta Conferência, e existe uma obrigatoriedade na previsão orçamentária de que, para a  
193 liberação de recurso, deve existir a previsão dentro do orçamento. Sugeriu que fosse feito um grupo  
194 para essa discussão pois o recurso pelo financiamento legal não vai acontecer, tem-se que trazer o  
195 financiamento por outras fontes, talvez uma emenda parlamentar mas, infelizmente, pelos recursos  
196 de manutenção do Conselho de Saúde esse evento não foi previsto. Conselheiro **Jefferson** opinou  
197 que essa questão não pode ser discutida no momento, que deve-se chamar uma reunião com a  
198 Comissão para discussão do tema. Conselheiro **Luís Carlos** disse que, em reunião passada na  
199 FEPECS, citou que gabapentina 300 e 400 mg está em falta no estoque da rede SES. Opinou que se  
200 tem que resolver com a máxima urgência a questão do desabastecimento na rede. Dr. **Fernando**  
201 **Erick**, Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, disse que a solução para a falta de medicamentos  
202 é conseguir o dinheiro e pagar, e é o esforço que vem sendo feito. Detalhou os procedimentos  
203 necessários e que estão sendo feitos para aquisição dos insumos. **Item 4 – Aprovação do**  
204 **Calendário de Reuniões Ordinárias do CSDF de 2022.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.  
205 Conselheira **Lourdes Cabral** apresentou a minuta do cronograma de reuniões ordinárias do CSDF  
206 para o ano de 2022. Colocou em votação a sua aprovação. Aprovado por unanimidade. **Item 5 –**  
207 **Deliberações pertinentes a realização da III Conferência de Saúde Mental do Distrito Federal e**  
208 **Macrorregiões.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Rozangela Camapum**  
209 esclareceu que se tem previsão orçamentária para a Conferência, no programa de trabalho  
210 101266206022579002 – manutenção e funcionamento do Conselho de Saúde, que tem como  
211 subitem a realização de Conferência de Saúde do DF, R\$ 53.200,00, e também realização de  
212 conferência de saúde do DF - etapa distrital, R\$ 21.000,00, opinando que o recurso pode ser  
213 remanejado já que não está especificado qual o tipo de conferência. Informou que o assunto será  
214 conversado depois, na reunião com o Secretário de Saúde. Disse que em virtude da proximidade da  
215 Conferência de Saúde Mental e as etapas das macrorregiões estarem previstas para janeiro, entrou  
216 em contato com o CNS e conseguiu a prorrogação do prazo para que Brasília fizesse as etapas  
217 macrorregionais até o dia 28 de fevereiro de 2022, pois pelo regimento nacional teria que ser até 30  
218 de janeiro de 2022. Propôs as datas de 15, 18 e 24 de fevereiro de 2022 para a realização das  
219 macrorregiões e a distrital no dia 27 de abril de 2022. Citou como será viabilizada a Comissão  
220 Organizadora. Propôs oito conselheiros de saúde para integrar a comissão, de forma paritária.  
221 Sublinhou a urgência da reunião com a SES tendo em vista a necessidade de publicação da  
222 convocação da Conferência, a Comissão Organizadora, o Regimento e o Regulamento em Diário  
223 Oficial. **Conselheira Lourdes Cabral** lembrou que as plenárias das macrorregiões deveriam  
224 acontecer em janeiro e agradeceu à Conselheira Rozangela pelo esforço para conseguir junto ao  
225 CNS a postergação das plenárias para fevereiro de 2022. **Conselheira Fátima Rôla** propôs que a

226 etapa distrital tenha a sua abertura marcada para o dia 26 de abril, período vespertino. **Conselheiro**  
227 **Domingos de Brito** solicitou que a Secretária Executiva do CSDF se pronunciasse em referência ao  
228 déficit de recursos humanos lotados no CSDF. **Andressa Cristina**, Secretária Executiva do CSDF,  
229 informou ao pleno que foi solicitada uma reunião com o Secretário de Estado de Saúde do DF para  
230 tratar da recomposição da carga horária do CSDF, porém ainda não foi respondida a solicitação.  
231 Comunicou ainda o cancelamento de suas férias marcadas para o mês de janeiro de 2022 e  
232 informou que uma servidora, que está de atestado médico, somente retorna em fevereiro de 2022.  
233 Conselheira **Lourdes Cabral** propôs que a ARINS/SES, como responsável pelos trabalhos junto com  
234 o CSDF, disponha de um grupo de servidores capazes de dar o apoio administrativo necessário aos  
235 trabalhos referentes a Conferência, em virtude da carência de servidores no CSDF. Conselheira  
236 **Fátima Rôla** lembrou que na conferência passada houve esse problema no CSDF e foram  
237 disponibilizados vários servidores da ARINS para participar diretamente no CSDF da organização da  
238 Conferência. Conselheira **Lourdes Cabral** arguiu em seguida os participantes da Comissão  
239 Organizadora. Conselheira **Rozangela Camapum** informou que ela própria e a Conselheira Fátima  
240 Rôla se disponibilizaram para participar, representando as duas vagas do segmento dos  
241 trabalhadores, e os usuários e gestores necessitariam realizar a indicação na presente reunião, se  
242 possível, caso contrário se daria um prazo de dois dias tendo em vista a urgência. Conselheira  
243 **Lourdes Cabral** lembrou que o CSDF tem como conselheiro um representante da ARINS, então  
244 automaticamente o representante da ARINS no CSDF deverá compor essa Comissão. Citou o nome  
245 do Conselheiro, Dr. Marcos como segundo componente da gestão. Conselheira **Rozangela**  
246 **Camapum** opinou que seria melhor a gestão confirmar a participação do Dr. Marcos em razão de  
247 possíveis férias ou afastamentos. Conselheira **Lourdes Cabral** concordou e disse que se ele não  
248 puder participar, uma pessoa da ARINS deverá participar. Disse que aguardaria até o final da reunião  
249 a indicação de um nome pela gestão. Dr. **Fernando Erick** concordou e defendeu a inclusão da Dra.  
250 Vanessa, Diretora de Saúde Mental. Foram acordados os integrantes da Comissão da Conferência  
251 de Saúde: Conselheiras Rozangela Camapum e Fátima Rôla representando o segmento dos  
252 trabalhadores; Conselheiros Rubens Bias, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato, além da Conselheira  
253 Darly Máximo, representando o segmento usuário; Dr. Fernando Erick e mais um representante a ser  
254 indicado posteriormente representando o segmento gestor. Colocou, em seguida, a votação da  
255 aprovação das datas para a realização dos eventos das etapas macrorregionais: 15/02 – regiões  
256 norte e leste, 18/02 – regiões oeste e sudeste e 24/02 – centro-sul e sul, e 26 e 27/04 para a etapa  
257 distrital. Foram aprovadas as datas propostas. **Item 6 – Apresentação dos resultados do GT ICDF:**  
258 **“operações cardíacas e transplantes no DF”**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor:  
259 GT ICDF. Conselheiro **Rubens Bias** apresentou o panorama geral do Grupo de Trabalho, suas  
260 observações e considerações. Demonstrou preocupação com notícias relacionadas a problemas  
261 financeiros, falta de pagamento, falta de clareza em relação a metas e em relação ao orçamento do  
262 Instituto e também o descumprimento de metas por parte do Instituto que geraram uma ameaça de  
263 despejo por parte do Ministério da Defesa. Disse ser fundamental o resgate dos princípios do SUS,  
264 da universalidade, da equidade, da integralidade e do controle e participação social, e os princípios  
265 da administração pública, publicidade, eficiência, impessoalidade, moralidade e legalidade. Sra.  
266 **Valda**, Superintendente do ICTDF, evidenciou que o Instituto é filantrópico, sem fins lucrativos e de  
267 natureza privada, no entanto ele foi contratado para ser serviço complementar ao SUS. Apresentou o  
268 ICTDF e os aspectos relacionados ao seu funcionamento e as perspectivas para o futuro. Sra. **Karla**  
269 **Carvalho**, Observatório Social de Brasília, teceu considerações efetuando um paralelo sobre a atual  
270 situação e como deveria ser, efetuando apontamentos e solicitando um detalhamento maior nas  
271 informações prestadas pelo ICTDF. Conselheiro **Rubens Bias** sublinhou a importância do Conselho  
272 contar com instituições com expertise em análise de contas. Apresentou uma minuta de  
273 recomendação para que a SES tome as providências cabíveis para solução dos problemas  
274 apresentados, que sejam adotados para o próximo instrumento metas públicas, verificáveis, de  
275 cirurgias e procedimentos cardíacos de transplantes, de modo que haja divulgação e que sejam  
276 reportadas periodicamente ao CSDF, e que uma eventual nova proposta de contratualização  
277 apresentada pela SES seja submetida ao CSDF. Conselheira **Fátima Rôla** efetuou colocações  
278 acerca de sua participação no GT. Esclareceu que participou de uma única reunião do GT pois a  
279 Conselheira Marôa estava impossibilitada. Comentou que as mudanças atrapalham muito o ritmo da  
280 SES pois não se tem continuidade dos serviços. Propôs que a cada três meses o ICTDF venha ao  
281 pleno. Conselheira **Lourdes Cabral** propôs que fossem ouvidos o Secretário de Estado da SES e a  
282 Conselheira Christiane. Conselheira **Christiane Braga** complementou as informações referentes à  
283 composição do ICTDF à época da contratação, além de aspectos jurídicos, administrativos e  
284 operacionais relacionados. Conselheiro **Jefferson** questionou se, na nova contratualização entre o

285 Instituto e a SES, haverá um processo e se este passará pelo CSDF para aprovação ou não. General  
286 **Manoel Pafiadache**, Secretário de Estado de Saúde do DF, informou que hoje o ICTDF é o único  
287 que está realizando cirurgias pediátricas cardíacas congênitas, o Ministério da Saúde também está  
288 se amparando no Instituto, passou-se de dez leitos para dezesseis, não existe mais fila, então se tem  
289 uma resolubilidade muito grande. Apresentou outros dados relacionados demonstrando a  
290 importância que o ICTDF possui hoje para a SES e para o SUS. Disse que hoje se está precisando  
291 de forma urgente de um novo processo de contratação, que será o convênio, para que se volte a  
292 realizar transplante de medula óssea. Disse, em relação ao convênio com o Instituto de Cardiologia,  
293 que o próximo passo é encaminhar ao CSDF. Destacou o avanço na saúde mental. Solicitou que  
294 quando forem observadas dificuldades no acesso ou falta de medicamentos, que isso seja  
295 encaminhado à SES para verificação do que está acontecendo. Disse que já foram empenhados  
296 mais de oitenta milhões de reais para insumos e isso vai ser suficiente até março de 2022. Disse que  
297 se está fazendo um trabalho forte em relação aos recursos humanos informando que no dia anterior  
298 o Governador liberou a contratação de 366 enfermeiros de família. Disse que está realizando um  
299 trabalho em relação a processos, revisão de processos e melhoria de fluxo para que se chegue a  
300 uma situação favorável na saúde do DF. Anunciou que na data de hoje foi atingido o índice de 80%  
301 da população de Brasília vacinados, citando algumas ações que estão sendo feitas. Disse que tem  
302 acompanhado a questão da rede de pessoa com deficiência e quer entrar nesse assunto o mais  
303 breve possível. Disse que a Atenção Primária é um ponto muito importante e citou a contratação de  
304 500 agentes comunitários de saúde com a consequente melhora na saúde da família. Manifestou-se  
305 favorável à realização da reunião com o CSDF, a Secretaria de Educação e a SES para se conversar  
306 sobre o momento epidemiológico e o início das aulas. Sublinhou a dificuldade do atual momento.  
307 Citou situação difícil em referência a uma comunidade indígena em São Sebastião, que desde o dia  
308 anterior os caciques proibiram das equipes de saúde impedindo assim a realização dos trabalhos de  
309 AIDS, tuberculose, etc., e informou que elevou essa questão para outros níveis, inclusive federal,  
310 para se criar uma força tarefa, pois o problema ultrapassou a capacidade da SES em resolver esse  
311 problema. Conselheiro **Domingos de Brito** manifestou preocupação com a sugestão feita pelo  
312 Conselheiro Rubens Bias, na recomendação proposta, de que o Conselho de Saúde aprove um  
313 contrato. Disse que se ou outros conselheiros aprovarem, ele não aprova pois o CSDF é fiscalizador  
314 e não aprovador. Conselheira **Rozangela Camapum** criticou a dependência em relação ao ICTDF na  
315 questão dos transplantes e cirurgias cardíacas. Questionou como estão as tratativas com o Instituto  
316 Hospital de Base, que hoje é presidido pelo IGESDF, na questão de ampliar as cirurgias cardíacas  
317 infantis e adultas, transplantes e cateterismo no Hospital de Base. Considerou importante a fala da  
318 Conselheira Christiane em se rediscutir a forma de contratualização. Considerou importante a  
319 apresentação do contrato no pleno do CSDF, não para aprovação mas sim para contribuição.  
320 Efetuou questionamento referente a emenda parlamentar para aquisição de computadores.  
321 Conselheira **Terezinha** manifestou preocupação com o fortalecimento dos convênios para além da  
322 complementariedade, o que enfraquece o atendimento na rede SUS. Opinou que o Conselho não  
323 pode aprovar nada que venha a aumentar a privatização do serviço de saúde. Conselheira **Arlene**  
324 efetuou comentários acerca da nova proposta de contratualização do ICTDF, dizendo que é um  
325 processo bastante delicado. Disse que o plano de trabalho envolveu as áreas técnicas da Secretaria  
326 e o próximo passo é ir para o Conselho de Saúde. Propôs que na primeira reunião seja analisado o  
327 contrato no CSDF. Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, informou ao pleno que o  
328 Grupo de Trabalho já existia antes e foi criado para acompanhar o ICTDF. Conselheira **Lourdes**  
329 **Cabral** disse que o que pode acontecer é a transformação desse Grupo de Trabalho em uma  
330 comissão temporária, pois esta pode chamar outros membros para participar. Conselheiro **Rubens**  
331 **Bias** comunicou que não há necessidade da confecção de uma recomendação tendo em vista a  
332 existência de uma pactuação, a primeira participação do Secretário no Conselho nesse debate, além  
333 do comprometimento da Superintendente e da Secretaria. Disse que isso está de acordo com a  
334 preocupação que é a ampliação da transparência em relação aos custos e as metas. Conselheiro  
335 **Jefferson** efetuou colocações. Disse que o conselheiro deve conhecer o regimento do Conselho e os  
336 procedimentos acerca dos assuntos que são propostos. Esclareceu que o Conselho de Saúde  
337 considera que todos os trabalhadores da saúde são trabalhadores da saúde, não tem nem meio nem  
338 fim, todas as atividades são fim. Manifestou preocupação pois a Secretaria de Saúde está fazendo  
339 por demais esse tipo de contrato, terceirizando as atividades. Solicitou à Conselheira Christiane que  
340 apresentasse o esboço do plano de cargos comentado por ela. Conselheiro **Rubens Bias**  
341 encaminhou a importância das metas e custos serem os mais transparentes possíveis no próximo  
342 instrumento, a importância da análise, enquanto Conselho, a indicação da Secretaria da ampliação  
343 no leque de possibilidades em relação a cirurgias cardíacas e transplantes para que não haja total

344 dependência de um único instituto, assim como indicar como esse novo instrumento busca sanar as  
345 questões financeiras e de falta de alcance de metas que vem acompanhando o histórico do Instituto  
346 nos últimos anos. Disse que assim que se conseguir realizar a análise será apresentada no plenário.  
347 **Item 7 – Nota Jurídica da AJL referente à Resolução CSDF nº 548/2021, que manifestou**  
348 **oposição ao fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais ao ar livre.** Coordenação:  
349 Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Lourdes Cabral** apresentou o tema ao pleno, explicando que a  
350 AJL entendeu que o instrumento deveria ser recomendação e não resolução. Conselheira  
351 **Rozangela Camapum** teceu comentários. Disse que o CSDF manifestou-se contrário ao fim da  
352 obrigatoriedade do uso de máscaras em ambiente livre, mas não que o Governador retificasse o  
353 decreto. Disse que houve também a proposta da implementação de medidas para busca da  
354 população não vacinada. Conselheiro **Jefferson** e Conselheira **Fátima Rôla** concordaram com a  
355 Conselheira Rozangela. Conselheira **Lourdes Cabral** colocou em votação o tema. Foi aprovada a  
356 manutenção da decisão colocada na resolução 548. **Item 8 – Indicação de representantes do**  
357 **CSDF, em lista tríplice, para compor o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do**  
358 **IGESDF, conforme a Lei nº 5.899, de 3 de julho de 2017.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.  
359 Conselheira **Lourdes Cabral** arguiu o pleno acerca das candidaturas para composição da lista  
360 tríplice para o Conselho Administrativo e Conselho Fiscal do IGESDF. Conselheira **Rozangela**  
361 **Camapum** citou as condições legais para apresentação dos candidatos. Encaminhou que seja  
362 estipulado um prazo para apresentação das candidaturas e que seja deliberado na próxima reunião.  
363 Conselheiro **Rubens Bias** criticou o impedimento de pessoas filiadas a partidos políticos ou  
364 entidades sindicais se candidatarem a vaga. Considerou isso perseguição à atividade política.  
365 Conselheira **Lourdes Cabral** reforçou a necessidade da indicação dos representantes pelo CSDF.  
366 Conselheiro **Luís Carlos** manifestou vontade de ser reconduzido. Conselheira **Lourdes Cabral**  
367 informou que o nome do Conselheiro Luís Carlos constará na lista tríplice. Conselheiro **Rubens Bias**  
368 arguiu se poderia indicar alguém do CEBES e outra pessoa do Observatório Social de Brasília.  
369 Conselheira **Fátima Rôla** lembrou que a decisão da indicação é do segmento. Conselheira **Lourdes**  
370 **Cabral** expôs legislação correlata. Conselheira **Rozangela Camapum** propôs que, devido à  
371 responsabilidade e seriedade das indicações, os segmentos se reúnam e os nomes sejam  
372 deliberados na próxima reunião do CSDF, dia 8 de fevereiro de 2022. Conselheira **Lourdes Cabral**  
373 concordou com a Conselheira Rozangela com referência à responsabilidade da indicação. Foi  
374 acatada a proposta para deliberação na primeira reunião de 2022, em fevereiro. **Item 9 – Grupo de**  
375 **Trabalho para analisar a PL nº 2340/2021 – “Institui o Pacto pela Valorização da Saúde no**  
376 **âmbito do Distrito Federal”.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Rozangela**  
377 **Camapum** explanou acerca do Projeto de Lei. Indicou a Conselheira Rosalina Sudo para participar  
378 do GT, pelo segmento dos trabalhadores. Conselheiro **Raimundo Nonato** se disponibilizou para  
379 participar do GT. Conselheira **Lourdes Cabral** propôs a manutenção do Conselheiro Jefferson  
380 representando o segmento dos trabalhadores, Conselheiros Rubens Bias e Raimundo Nonato  
381 representando o segmento dos usuários, e a indicação da gestão a ser feita posteriormente. Indicou  
382 a Conselheira Rosalina Sudo e o Conselheiro Alexandre Omena como suplentes dos trabalhadores.  
383 **Item 10 – Linha do cuidado da hanseníase.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositora: Conselheira  
384 Rosalina. Conselheira **Rosalina Sudo** apresentou o tema ao pleno, explicando que existe uma  
385 dificuldade muito grande para o atendimento as pessoas com hanseníase. Cobrou um compromisso  
386 da gestão de como esse trabalho será realizado. Convidada **Louisiane**, Coordenadora da Rede  
387 Universitária ao Combate da Hanseníase, disse que tem inúmeras propostas, desde palestra para  
388 parte universitária e usuários e também a parte de capacitação. Disse que para que se consiga  
389 organizar e ter o GDF como apoio tentará uma reunião com a linha de cuidado para viabilização de  
390 parcerias. Convidada **Inês**, Coordenação da Rede Nacional, ressaltou a importância do  
391 conhecimento e da participação dos Conselhos de Saúde. Citou o janeiro roxo, que o tema será  
392 abordado mais detalhadamente. Convidada **Marly**, GAMAH, colocou pontos em referência ao  
393 Janeiro roxo e ao panorama da hanseníase no DF. Convidada **Elza** esclareceu pontos sobre o HUB  
394 e em referência ao atendimento da hanseníase. Disse que está organizando o perfil assistencial no  
395 HUB, assim como os fluxos de trabalho e capacitação de profissionais. Convidada **Louisiane**,  
396 Coordenadora da Rede Universitária ao Combate da Hanseníase, opinou que é importante se  
397 conseguir o apoio do GDF. Convidada **Marly**, GAMAH, propôs o comprometimento da SES, além do  
398 acesso aos dados na SVS. Conselheira **Fátima Rôla** disse que é necessário que o CSDF delibere  
399 sobre o que está faltando para resolução da questão. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de  
400 Assistência à Saúde, disse que é muito bem vinda a chancela e a aproximação com as instituições  
401 de ensino. Observou que as instituições de ensino e os serviços estão se colocando como  
402 antagonistas opinando que isso não pode acontecer. Disse que por mais que a Atenção Primária

403 tenha passado por uma parametrização recente o hospital ainda não sabe do território, ainda não vê  
404 a lógica da Atenção Primária como está. Discorreu sobre as ações e fez uma breve análise  
405 situacional. Manifestou preocupação com qualquer esforço que crie centros de referência dentro da  
406 Atenção Primária. Disse que a lógica é descentralizar, capacitar todos os serviços. Disse que é  
407 preciso utilizar a oportunidade da integração ensino-serviço-comunidade para se conseguir alinhar os  
408 esforços. Disse que se tem uma dificuldade muito grande com pautas que não são do hospital, AVC  
409 e infarto, e falar de hanseníase, tuberculose, é falar de vulnerabilidade. Disse que há uma dificuldade  
410 muito grande em assumir que o DF tem os seus territórios vulneráveis e ilhas assistenciais, porém  
411 tem uma lógica de referenciamento de serviços descentralizados que precisa ser fortalecida e  
412 qualificada. Opinou que não é criar serviços descentralizados mas acreditar que as 605 equipes tem  
413 condição de fazer um diagnóstico inicial. Conselheiro **Jefferson** questionou se é possível realizar o  
414 treinamento com relação a hanseníase em uma unidade de saúde por regional. Conselheira  
415 **Rosalina Sudo** encaminhou a marcação de uma reunião com as áreas interessadas em contribuir  
416 para a resolução do problema para, junto com a gestão da SES, firmar compromissos. Conselheira  
417 **Lourdes Cabral** disse que o CSDF tem uma comissão permanente de doenças negligenciadas e  
418 doenças raras e propôs que essa questão seja discutida nessa comissão e, se possível, na próxima  
419 reunião ordinária se traga alguma proposta de política a ser implementada pelo GDF. Conselheira  
420 **Rosalina Sudo** ponderou que se tem uma situação mais urgente na questão do diálogo de partes  
421 diferentes. Questionou se o Dr. Fernando Erick se dispõe a realizar uma reunião até a próxima terça-  
422 feira. Conselheira **Lourdes Cabral** propôs a marcação da reunião para a presente semana. Dr.  
423 **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, sugeriu sexta-feira. Conselheira  
424 **Rosalina Sudo** propôs o horário de 15 horas na sexta-feira. Foi agendada a reunião para sexta-feira,  
425 15h00. Conselheiro **João Elias** se disponibilizou a integrar a Comissão Permanente de Doenças  
426 Negligenciadas e Doenças Raras. Conselheira **Lourdes Cabral** retificou a informação referente ao  
427 ICTDF. Disse que, apesar de ter dito que a Comissão já havia sido criada, o que realmente  
428 aconteceu, o Regimento do CSDF prevê que o Grupo de Trabalho tem a duração de 6 meses, então  
429 esse GT concluiu 6 meses agora em novembro, porém pode-se fazer com que o GT conclua essa  
430 questão e depois seja feita a formação de um novo GT ou Comissão Temporária para discutir  
431 questões do ICTDF. **Inclusões de pauta – Hospital Dia – Ambulatório Trans.** Conselheiro  
432 **Raimundo Nonato** introduziu o tema ao pleno. Dr. **Luís Fernando Marques**, médico de família e  
433 comunidade da SES, explanou sobre o ambulatório trans. Disse que atualmente a capacidade  
434 operativa está muito menor do que a demanda. Disse que a SES ainda não disponibiliza os  
435 hormônios adequados ao processo. Disse também que não existe a regulação para cirurgias. Disse  
436 que atualmente o ambulatório tem uma lista de espera de 512 pessoas, e pode levar até um ano e  
437 meio para serem chamadas. Disse que houve o credenciamento há um ano porém ainda não foi  
438 habilitado, justamente por não cumprir as condições para o atendimento pleno. Disse que existe uma  
439 omissão do Ministério da Saúde que nunca fez um protocolo e portanto não disponibiliza os  
440 hormônios. Alertou que a SES não tem uma equipe ou serviço que atendam crianças em  
441 desconformidade de gênero. Solicitou apoio ao CSDF. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de  
442 Assistência à Saúde, comentou a fala do Dr. Fernando Marques, concordando que o assunto deve  
443 ser tratado de uma forma mais profissional e segura. Disse que desconhecia o dado de 512 pessoas  
444 na lista de espera. Disse que dentro da Coordenação da Atenção Primária tem uma Diretoria de  
445 Áreas Estratégicas e uma Gerência de Programas Especiais e Populações Vulneráveis e opinou que  
446 essa linha de cuidado é o caminho para se estreitar essa qualificação de serviços. Conselheiro  
447 **Raimundo Nonato** considerou essa pauta é uma questão emergencial. Conselheira **Lourdes Cabral**  
448 disse que se teria dois pontos de pauta ainda para se tratar porém informou não haver mais quórum  
449 para deliberação. Arguiu a Conselheira Rozangela acerca da sua proposta de transformação do GT  
450 em uma Comissão Temporária. Conselheira **Rozangela Camapum** questionou se a Mesa Diretora  
451 pode definir *ad referendum* a Comissão Temporária e a prorrogação do mandato do CRS Ceilândia.  
452 Questionou o Dr. Fernando Erick sobre a marcação da reunião da Conferência de Saúde Mental para  
453 segunda-feira de manhã. Conselheira **Lourdes Cabral** disse que o Regimento não prevê *ad*  
454 *referendum* a não ser pela presidência, e então o plenário decidiria. Disse acreditar que, por uma  
455 questão de lógica e coerência, é necessária a transformação do GT em uma Comissão Temporária,  
456 em relação à Saúde Bucal, assim como a questão do CRS de Ceilândia. Assumiu a  
457 responsabilidade, enquanto Mesa Diretora e condutora da presente reunião, da aprovação das duas  
458 questões *ad referendum*. Lembrou que estava na presente reunião como Presidente do CSDF  
459 oficialmente, o que respalda a aprovação *ad referendum*. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de  
460 Assistência à Saúde, agendou a reunião sobre a Conferência de Saúde Mental para segunda-feira,  
461 dia 20 de dezembro, às 15 horas. A 483ª RO foi encerrada às 14h02. Foi lavrada a presente ata por

462 mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos  
463 Conselheiros. Brasília, 14 de dezembro de 2021.